TESOUROS DA ARTE: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO FILMÍCA NA PESQUISA HISTÓRICA.

Kemily Kaori Rúbia Amorim Komatsu (PIBIC/CNPq), Lucian Pereira dos Santos (PPH – CEAPAC – UEM) (Co-autor), Dra. Sandra de Cássia Araújo Pelegrini (Orientadora). Email: kemilykk@hotmail.com

Universidade Estadual de Maringá/ Departamento de História/ Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/ Maringá – PR.

Área e subárea de conhecimento conforme tabela do CNPq/CAPES: Ciências Humanas – História.

Palavras-chave: História Cultural, Filmes, Artes Plásticas.

Resumo

Esta pesquisa visou apreender o sentido atribuído às artes plásticas e à linguagem que oferece sustentação às narrativas expressas nas produções de "The Train" (EUA, França & Itália, 1964), "Heróis de Guerra" (Reino Unido & Romênia, 2006) e "Os Caçadores de Obras-Primas" (EUA, Alemanha, 2014). Para atender aos objetivos desse projeto foi necessário desvendar os códigos visuais, recursos estéticos e a narrativa dos filmes supracitados; e também, investigar o contexto no qual foram produzidos e as conjunturas históricas que se referem, onde se incluem a concepção dos diretores e a valoração do mercado das artes. O êxito da pesquisa implicou na decodificação da narrativa fílmica e dos sentidos atribuídos às obras de artes que foram saqueadas na Europa ocupada pelas forças armadas alemãs entre 1939 – 1945.

Introdução

A pesquisa “Tesouros da arte: uma análise da produção fílmica na pesquisa histórica” efetuou a leitura das narrativas cinematográfica expressas nas películas “The Train” (1964), “Heróis de Guerra” (2006) e “Caçadores de Obras-primas” (2014), cujo enredo é contextualizado nas conjunturas que envolveram a eclosão da II Guerra Mundial, de 1939 a 1945, e ascensão dos regimes na Europa, de 1919 a 1939 (BERTONHA, 2016). Por essa via, observou-se a política de “confisco” adotada pelos nazistas para surrupiar as produções pictóricas pertencentes aos acervos dos museus públicos ou dos colecionadores. No decorrer da investigação, constatou-se que essa política iniciou-se na Alemanha Nazista muito antes, na segunda metade da década

de 1930, acervos foram confiscados pelas autoridades nazistas que tinham como objetivo ampliar suas próprias coleções de arte e classificar o que deveria ser considerada a "verdadeira arte", segundo os padrões da ideologia do partido nacional-socialista alemão. O contexto em questão é acompanhado pelo desenvolvimento das vanguardas de arte moderna como o: Impressionismo, o Pós-impressionismo, o Dadaísmo, o Cubismo e o Surrealismo (GOMBRICH, 1999), que foram qualificadas pelos nazistas como "Arte Degenerada" por suas supostas origens judaica e/ou bolchevique, e como tal deveria ser destruída ou vendida ao mercado mundial para a arrecadação de fundos para a pátria alemã. A "política do saque", instituída entre 1933 e 1945, se intensificou no período da II Guerra e conforme revelam as narrativas dos filmes estudados[1], muitas obras confiscadas foram destinadas a integrar as coleções do Museu de Hitler que seria construído em Linz – Áustria, após a "vitória alemã" - o que não ocorreu (BERTONHA, 2016), enquanto outras foram designadas a compor as coleções particulares de membros do alto-escalão nazista como Hermann Göring (Ministro da Força Aérea Alemã) e Alfred Rosenberg (Ideólogo do Partido Nazista). No enredo das produções cinematográficas, essas atitudes obsessivas são retratadas como resultado da frustração de Adolf Hitler que sonhara ser pintor e freqüentar a Academia de Belas-Artes de Viena, mas não conseguiu. Conforme a película "Caçadores de Obras-primas" a partir do momento em que os rumos da guerra favoreceram os aliados, um grupo de especialistas em artes voluntariou-se para ir às linhas de frente em busca destas obras saqueadas. Embora o filme dê a entender que um número significativo de obras foi recuperado, a literatura consultada, apesar das contínuas buscas, revela que muitas delas permanecem desaparecidas[2].

Materiais e métodos:

Os procedimentos adotados para o desenvolvimento desta pesquisa se embasaram nos aportes teóricos da História Cultural e das Artes (BURKE,

[1] FRANKENHEIMER, J. **O Trem.** Direção: Jonh Frankenheimer, Produção: Jules Bricken, 1964. 2h20min, Mono, Branco e preto, 35 mm. TEAGUE, C. **Heróis de Guerra.** Direção: Colin Teague, Produção: Hamish Skeggs & Andrei Boncea, 2006. 1h43min, Dolby Digital, NTSC, 35 mm. CLOONEY, G. **Caçadores de Obras-primas.** Direção: George Clooney, Produção: George Clooney & Grant Helsov, 2014. 1h58min, Dolby Digital, NTSC, 35 mm

[2] Matérias jornalísticas atestam que diante das recentes descobertas realizadas em um apartamento, localizado na cidade de Munich – Alemanha, no ano de 2012, algumas obras que estavam desaparecidas desde 1937 – 1938, foram recuperadas

2005; GOMBRICH, 1999; PELEGRINI, 2014), de acordo com a natureza e especificidade de cada fonte e/ou evidência. A sistematização das informações captadas nas produções cinematográficas foi organizada de acordo com os princípios metodológicos da micro-história e da leitura da imagem, uma vez que, Burke, por exemplo, assinalou que "imagens contam uma história" (2004, p.175), enquanto Francastel, afirmou que o estudo dos filmes implica a percepção do "imaginário" que os cercam, desde a concepção até sua realização (1983, p.181).

Resultado e discussão:

Do presente projeto de iniciação científica resultou a sistematização de informações sobre as fontes escritas e imagéticas pertencentes aos acervos dos museus virtuais, de bibliotecas e de fundações devotadas à preservação da arte ocidental. Nesse sentido contribuiu para a reflexão sobre o papel social das produções artísticas como os filmes e pinturas, e ainda permitiu constatar a relevância de se preservar as memórias do saque de obras de arte no contexto da II Guerra Mundial e, sobretudo, de se conhecer a mobilização e os procedimentos dos especialistas no sentido de recuperá-las e devolve-las aos seus legítimos proprietários. A tabela a seguir oferece uma noção do material levantado para a realização desta pesquisa:

Tabela 1: Fontes e documentos levantados e catalogados

Tipo de documento e/ou fonte documental	**Dados quantitativos acerca do material**
Fotografias das obras saqueadas	120 fotografias de pinturas
Filmes tomados como fontes e analisados	03 produções fílmicas
Documentários acerca do contexto e temática	05 documentários
Obras, Artigos, Teses, Dissertações, Revistas	75 fontes escritas
Sites consultados sobre o tema de pesquisa	25 sites consultados

Conclusões:

O Projeto "Tesouros da arte: uma análise da produção fílmica": efetuou a coleta de dados relacionados aos temas abordados no decorrer da pesquisa,

cujo foco centrou-se na investigação das evidências do saque das obras de arte das coleções públicas e particulares pelos nazistas no continente europeu entre os anos de 1933-1945. Os filmes e as matérias jornalísticas reunidos serão disponibilizadas nos arquivos do Centro de Estudos das Artes e do Patrimônio Cultural (CEAPAC/UEM). Esse estudo reforçou a importância da utilização dos filmes como fontes para a pesquisa histórica e para compreensão da recuperação do legado cultural da humanidade manifestam nas pinturas saqueadas. Ademais, constatou-se a hipótese de que essa temática tende a ser ofuscada pela história militar e quão escassa são os documentos referentes ao saque nazista ora referido, e ainda, não solucionado, porque muitas dessas obras permanecem desaparecidas.

Agradecimentos:

Agradecemos a Profª. Drª Sandra C. A. Pelegrini pela orientação e a oportunidade de iniciar esta pesquisa acadêmica; ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico por possibilitar o financiamento deste projeto e a todos que de alguma maneira nos ajudaram nessa trajetória.

Referências:

BURKE, P. **Testemunho Ocular**: História e Imagem**.** São Paulo: Editora da Universidade Sagrado Coração, 2004.

BERTONHA, J. F. Ideologia ou Realpolitik? A formatação das duas grandes alianças durante a Segunda Guerra Mundial**. Fronteiras** (Florianópolis), v. 1, p. 7-22, 2016.

FRANCASTEL, P. **Imagem, a visão e a imaginação**: Objeto Fílmico e objeto plástico. Lisboa: Edições 70, 1983**.**

GOMBRICH, E. **História da Arte**. Lisboa: Difel, 1999.

PELEGRINI, S.C.A, O realismo social de Courbet. Notas sobre as interfaces entre a pintura e fotografia na pesquisa histórica. **Patrimônio e Memória**. São Paulo, Unesp, v. 9, n. 2, p. 17-42, julho-dezembro, 2013.

FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
CNPq Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
PARANÁ GOVERNO DO ESTADO Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior